



Biograph



AUTOBIOGRAFAR, AUTOBIOGRIFAR, AUTOBIOCRIAR: MATERNIDADE, EDUCAÇÃO DE MULHERES, RESISTÊNCIA E FICÇÃO NOS SEIOS DA ESCRITURA DE SONIA COUTINHO

Rubia Helena Naspolini Coelho Yatsugafu, UFMT, rubia.naspolini@gmail.com

O presente trabalho é uma recriação de uma parte da minha pesquisa de doutorado, intitulada: *Ser ou não ser mãe: o paradoxo da (in)completude feminina em personagens de Lya Luft e Sonia Coutinho*, orientada pela profa. Dra. Susan Quinlan, na Universidade da Geórgia (EUA). Nesta comunicação, pretendo revisitar minha tese e trabalhar a escritura de Sonia Coutinho em seus gestos autobiográficos, marcados pelos conflitos vividos pelas mulheres de classe média brasileira em um mundo em que os “velhos” valores do patriarcado coexistem com os “novos” pressupostos da sociedade contemporânea. Na construção ficcional de Coutinho, a maternidade assume centralidade no processo de constituição das subjetividades das personagens, assim como no movimento a partir do qual a autora recria, a partir delas, sua biografia e pinta, com novos tons, sua história. Coutinho, com suas protagonistas, navega entre o “ser” e o “não ser” mãe em uma sociedade em que os “modelos de mulher” aprendidos pelas mulheres a partir de uma educação pautada nos valores do patriarcado apresentam-se incompatíveis com os ideias e expectativas de realização pessoal construídos ao longo das vidas das personagens. A discussão dá ênfase a *Atire em Sofia* e *Os seios de Pandora: uma aventura de Dora Diamante* e, a partir das contribuições dos pensamentos de vários autores, dentre eles Nietzsche, Derrida e autoras feministas americanas e brasileiras, explora potências presentes nestes textos, escutando, nos labirintos da escritura, ecos de vozes e vivências do processo pelo qual suas protagonistas se tornam o que são no interior do que chamamos de “paradoxo da (in)completude feminina”, ou, em outras palavras, como elas navegam entre o “ser” e o “não ser” mãe, procurando se ajustar às expectativas pessoais/sociais, subvertê-las e/ou (re)inventá-las. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que toma os romances de Coutinho e, no movimento com o referencial teórico, explora seus gritos, seus conflitos, sua potência.

Palavras-chave: Literatura; educação de mulheres; autobiografia